lares ao chão, em vez desses enfermidades, têm apparecido alguns casos de encommodos de bronchios, de pleura e lá um ou outro de lesões cardiacas, mas isso só nas transições rapidas de umas estações para outras oppostas.

Tanto que, por calculo exacto das pessoas idoneas do districto, não morre aqui um por cento da população existente.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

A' excepção da estrada de ferro Bahia e Minas, que se prolonga aqui agora e cujos pontes mais perto deste districto são de 30 kilometros para cima, a unica via que aqui temos tido é a estrada de rodagem que, partindo do Porto de Santa Clara, passa pelo meio deste districto, margeando o Rio Urucú, vae se terminar na cidade de Theophilo Ottoni.

Esta estrada, pois, por ser a via que importa todos os generos do estrangeiro para o consumo deste municipio e de quasi deste Norte do Estado, inclusive o sal, bem como a que exporta todo café e mais productos desta zona do Mucury, é, por isso mesmo, de um transito activissimo de carroças, tropas e transeuntes de toda a sorte. E sendo neste districto o ponto certo e unico de munições de viveres, fornecimento, descanço e pastos aos animaes de viagem, tem ella, por isso, constituido aqui o commercio ou praça de consumo de nesses mercados ou productos de todos os generos colhidos pelo que acham-se estabelecidos seus habitantes de uma e de outra margem della, com casas de negocio, roças, pastos de alugueis, em uma distancia de 25 kilometros.

Alem desse meio de consumo dos productos deste districto, temos tido aqui outro ainda mais voraz, si bem que, quasi sempre interrompido de tempos em tempos, que é o pessoal operario do prolongamento da referida linha de Ferro de Bahia e Minas, cujo fornecimento é neste districto, ora conduzido pelas tropas da empresa e dos subempreiteiros, e ora levado ás tarmas em animaes por pessimos caminhos de picadas, pelos moradores deste districto.

Mas acontece que chegando a locomotiva em Theophilo Ottoni, e alli entregando e recebendo todos os generos de importe e transporte, e não havendo mais nesta occasião pessoal de trabalho nella, que consuma os productos daqui, fica por esse facto, quasi ou completamente extincto o citado transito da estrada de rodagem, e por conseguinte o commercio e o consumo dos productos deste districto, á excepção do café, que daqui se transporta para o mercado do Rio de Janeiro, para onde, por causa de alta tarifa do transporte, não nos convem transportar outros generos além deste.

Nesse caso, para que não se aniquille o logar com essa cessação, cumpre que se providencie em abrir transitos livres de diversos pontos desse districto para estações mais proximas da linha em suas confrontações, afim de transportarmos para outros mercados tudo aquillo que até agora se vendia aqui mesmo, o que só o podere nos conseguir com o auxilio do governo Estadoal, pois as picadas que ora temos para esses pontos, bem como a que ora nos da a companhia para a estação da barra do Urucú com distancia de 30 kilometros, são de transitos difficil mos e até impossiveis, nas occasiões de enchentes.

GENEROS DE CULTURA DO DISTRICTO

Café

Os preços baixos por que foi este genero vendido no mercado do Rio de Janeiro, a 8 ou 9 annos, a ponto de não chegar o liquido de suas vendas para occorrer ás despesas de seu transporte, causou tal esmorecimento aos lavradores deste districto, que abandonaram por mais de 3 annos não só o plantio, mas até os cafezes já creados, que se perderam nos mattos. Apparecendo depois a alta, trataram de renovar os cafezaes, plantando novos, dos quaes, quando se esperava boa colheita, sobrevieram 4 annos de secca consecutiva, que muito o atrazaram; de sorte que, por algum tempo, esteve aqui essa cultura um pouco atrazada; mas com a presente alta de seus preços têm elles tratado della com afinco, e embora esteja ainda muita nova a planta que fizeram depois da invazão da secca, com tudo, já este anno se exportou daqui umas 4 mil arrobas de 15 kilogrammas cada uma, alem do que reservaram para o consumo, para o qual se o vende aqui a 8$ e 9$ a arroba, segundo a coragem que têm tido ultimamente para esta cultura, calcula-se dobrarem-se as colheitas a anno por anno, a qual correndo favoravel nas chuvas regula aqui dar, cada mil pés, quatro mil kilogrammas, termo medio.

O que é aqui assaz despendioso e incommodo é o processo de sua preparação, pois á excepção de dois fazendeiros que aqui possuem pilas movidas a animaes para isso, os mais todos o fazem a pulsos, pisando-o em pilões de madeira, e depois ventilando-o em peneiras de taquara de sorte que, por essa razão, torna-se-lhes o trabalho mais penoso, mais demorado e fica-lhes o producto mais caro, pelo que da-lhes menos resultado ao que lhe daria manipulado pelo auxilio da industria.

CANNA DE ASSUCAR

Esta cultura está aqui desenvolvida relativamente, tendo em favor de seu bom exito a propriedade dos terrenos para esse vegetal. Ha já no districto uns 30 a 40 engenhos movidos por animaes, que fabricam annualmente uns 50 a 60 mil litros de aguardente, que na estrada de rodagem e nos esparsos do linha, vende-se a 500 rs.

Fabricam tambem rapaduras, que vendem a 500 e 600 rs. cada uma, que pesa 3 kilogrammas.

Em uma haste de canna, de qualquer terreno, mede 3 e 4 metros de cumprimento de modo que, um terreno de cem metros quadrados, cheio de canna plantada, dá 8,10 e mais garrafões de aguardente.

CEREAES

No feijão, arroz, milho etc., que aqui se planta uma vez por anno (a excepção do feijão que se planta duas vezes), e que cada litro de planta dá:

Feijão, um litro.....	70 e 80	litros
Milho, um litro dá.....	150 e 200	»
Arroz, um litro dá.....	160 e 200	»

O preço destes viveres aqui regula termo medio, a 4$000 por alqueire de 80 litros. Tambem muito auxiliam aqui a alimentação vegetal as mandiocas, de que fabricam farinha, come-se e sustentam e engordam animaes, a batata, o cará, a tayoba, o inhâme, etc. e muitas especies destas farinaceas, variados legumes, fructas etc. além de realizarem a tão conveniente variedade da alimentação.

Quanto a alimentação animal, são, o toucinho e a carne suina aqui as mais communs, as quaes são tambem auxiliadas pela carne de vacca, cuja criação aqui é pouco usada, em razão de não haver pastos naturaes, e serem estes plantados e sujeitos á boas seccas, e muitas capinas por anno.

As gallinhas e seus ovos fazem aqui tambem uma boa parte da alimentação.

A criação de porcos, que aqui se desenvolve de um modo prodigioso, constitue tambem um dos principaes ramos de negocio deste districto onde em geral todos criam e lá um ou outro vende, por anno 700 a 800 e mais arrobas de toucinho e carne salgada para os transeuntes da estrada e para as turmas da linha, sendo seu preço medio aqui de 8$ a 9$ a arroba.

A lavoura do districto resente-se da falta de machinismos appropriados em que possam os lavradores com menos trabalho, tempo e despesa approveitar os seus productos cujas providencias já deveriam elles ter tomado, visto como, não lhes faltam alguns recursos, até por que, nunca havendo aqui escravos, não soffreram como em muitos outros logares, o abalo ou commoção da lei 13 de maio de 1888.

BRAÇOS PARA TRABALHO

A falta de recursos e de outros meios de subsistencia nos municipios visinhos do norte de Minas, fazem com que para aqui affluam annualmente centenas de homens de trabalho, de saccos ás costas em demanda de trabalho á salario aqui e na Estrada de Ferro Bahia e Minas, e aqui de modo ambulante, trabalhando, ora para uns, ora para outros, ganhando com que voltem depois a soccorrer suas familias. Eis, portanto, a excepção dos trabalhos proprios e dos reciprocos, dos lavradores auxiliando-se mutuamente, quaes são os braços que aqui realizam os trabalhos de nossas lavouras.

O salario diario do operario de fouce e enchada aqui regula termo medio a 800 rs. e o do de machado, nas derrubadas da matta virgem, de 1$200 e 1$500 rs. livres de despesa de alimentação, cuja diaria, si bem que chegue para o homem solteiro mas sujeita a privações a familia daquelle que a tem.

Outro qualquer meio, além desse, ainda se não empregou aqui para obtenção de trabalhadores, não só porque não encharegamos, mas tambem porque o habito do trabalho aqui está de tal sorte arraigado em todas as classes, sexos e idades que cada um nada mais ambiciona do que conseguir sua independencia com trabalho e pelo trabalho.

E' tal o habito aqui, tão contagioso, que para aqui vem, ou abraça, ou demora-se pouco, este porque difficilmente encontra outros ociosos com que se entretenha.

COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

A este respeito reconhecemos que os interesses do Estado reclamam essa medida, e que as condições da zona aqui offerecem para ella as mais prosperas commodidades, conforme passamos a demonstrar.

A excepção de uns tres 3 kilometros de terrenos cultivados que ha nas margens da referida estrada de rodagem, está ainda em mattas virgens o mais terreno do districto, o qual, por essa razão, só tem dois limites, estrada abaixo e estrada acima.

Pela margem direita do rio Urucú ha uma vasta e quasi desconhecida zona, que constitue a baixa do rio S. Mathens, qual depois de percorrer uns 200 kilometros pouco mais ou menos, dentro do territorio mineiro e de receber immensos affluentes de aguas permanentes, tudo em uberrimos terrenos para toda a sorte de cultura, lança se no Estado do Espirito Santo a 110 kilometros, pouco mais ou menos, da séde deste districto, carregando um grosso volume de aguas; do que sabemos com carteza, por terem os engenheiros Domingos Campagnani, Pedro Nolasco Arnado da Horta Paes Lemes Forjaz aberto de 1878 a 1882, e por ordem do governo geral, uma picada de exploração, no intuito de ligar esta zona com o littoral, pelo referido Estado do Espirito Santo, o que conseguiram fazer chegando a transitarem com boiadas e cavalhadas d'aqui para a cidade de S. Matheus, cujo transito cessou logo depois, por haverem os paus e o brótos, cahidos, obstruido a referida picada, do que tudo, para melhor provarmos, aqui juntamos tres impressos, contendo um officio do Ministerio da Agricultura, um outro do referido engenheiro civil Campagnani, e o 3.º o relatorio do Ministerio, tudo com referencia a estes ditos trabalhos, conforme se vê aqui em frente: Ministerio da Agricultura.— Em 22 de agosto de 1878, expediu este ministerio aos engenheiros Pedro Nolasco Paes Leme e Domingos Campagnani, o seguinte aviso:

«Sendo de urgente conveniencia facilitar o transito para os mercados do littoral aos productos das colonias de Mucury e aos do Norte da Provincia de Minas, cujos habitantes deslocados da industria mineira pela baixa do preço dos diamantes se entregam aos trabalhos da lavoura, que sem duvida se tornam infructiferos sem facilidade de transporte para os grandes mercados, e sendo tambem certo que para os habitantes dessa região a unica via de communicação existente é a que, passando pela colonia de Philadelphia, se dirige por Santa Clara a Caranellas ou a S. José do Porto Alegre communicação que tanto pela distancia como pelos embaraços naturaes que offerecem o terreno e rio por onde ella se effectua, está longe de satisfazer as necessidades da lavoura e do commercio, entendeu este ministerio levar sua attenção para este objecto, e depois de consultar ás plantas e descripções do terreno, e de ouvir pessoas bem informadas, resolveu projectar a abertura de uma nova estrada, que sem os inconvenientes das existentes, consiga um resultado satisfactorio.

«Assim tomando-se como ponto obrigado o logar da antiga colonia militar do Urucú, 12 leguas distante da Philadelphia, abrir-se-á no prolongamento desta uma nova estrada, que, passando pelas cabeceiras do rio Itaúna, vá terminar em Jacarandá, margem do rio S. Matheus, logar até onde durante todo o anno é este rio navegavel pelos vapores costeiros.

Estando calculada em 18 leguas a distancia entre estes dois pontos é de presumir que o trajecto desde Philadelphia até o ponto de embarque no rio S. Matheus ficará reduzido a 30 leguas, sendo que, além desta vantagem em favor da nova estrada projectada, acresce outra de grande importancia, que é ser o porto de S. Matheus já frequentado por quatro vapores, mensalmente.

«Para realização desta obra resolveu este ministerio nomear uma commissão composta de vm. e do engenheiro civil Domingos Campagnani, os quaes são encarregados de proceder ao reconhecimento do terreno por onde tem de atravessar a nova estrada e propôr os meios mais convenientes para sua prompta execução, de conformidade com as instrucções que para esse fim lhes forem transmittidas.»

EXPLORAÇÃO DA ESTRADA DO URUCU' A S. MATHEUS

Colonia do Urucú, em 5 de fevereiro de 1891.

Ilm.º e exm.º sr.—Segundo já tive a honra de communicar a v. exc.ª, acha-se concluida, desde fevereiro do ultimo anno, a exploração desta estrada, estando já construidos 111 kilometros de commoda vereda, perfeitamente e da largura media de 8,m00, sendo a mesma vereda aberta em curva na sua maior parte, porque em razão de ser mui accidentado o terreno, tive de local-a quasi sempre por e costas de morro.

Dos mencionados 111 kilometros, comprehendem 37 a parte da estrada entre esta colonia e rio S. Matheus, e 74 margeam o mesmo rio, do qual se afastam algumas vezes mais de legua, conforme as condições technicas do terreno e as voltas do rio.

As terras atravessadas são em geral da melhor qualidade, proprias para todo o genero de plantações, nomeadamente para a do café-eiro; e abundantemente providas dagua e bem reputadas pelas condições de salubridade offerecem todos os desejados requisitos para o estabelecimento de immigrantes. Sómente faz excepção destas condições o logar onde neste momento se effectuam os trabalhos de construcção, a serra dos Aymores, formada de pedreiras separadas por grotões profundissimos.

Aqui ha sido difficilimo activar os trabalhos, que a estação actual impede, escasseando além disso os trabalhadores pelas razões que em officios anteriores levo indicadas.

No fim de dezembro, e principalmente durante o mez de janeiro, cahiram nesta região chuvas torrenciaes e furacões, que me forçaram a desligar do serviço uma turma de dez trabalhadores, dirigidos por um feitor, para desobstruirem a estrada das enormes arvores que sobre ellas desabaram e dos brotos que crescendo com grande viço, embaraçavam o transito.

O tempo continua chuvoso, e, tendo se retirado nove trabalhadores, na maior parte enfermados, impossivel foi substituil-os desde logo, tendo sido necessario mandar a Philadelphia ajustar outros.

Até agora tive de construir 82 pontes e pontilhões provisorios, sendo uma de vão de 31,m00 uma de 22,m00, quatorze de 10,m00, a 7,m00.

Apezar disto a despeza effectuada até fim de janeiro ultimo foi de 58:083$410 ou 5238270 por kilometro, comprehendido nesta quantia o que mister foi despendar para completar os estudos.

São estas informações que a estreiteza do tempo me permitte sujeitar ao esclarecido criterio de v. exc.ª.—O engenheiro, *Domingos Campagnani.*

TRECHO DO RELATORIO DO CONSELHEIRO SARAIVA DE 1881

Estrada do Urucú a S. Matheus

Havia muito era sentida a necessidade de abrir ao territorio da extincta colonia do Mucury e ao norte da provincia de Minas Geraes transito facil para os mercados do litoral, e varios projectos tinham sido considerados quando foi preferido, pelas instrucções de 22 de agosto de 1878, o da exploração e construcção de uma estrada de Urucú a S. Matheus, devendo os trabalhos começar simultaneamente em ambos estes pontos, e sendo dirigidos a partir de Urucú, pelo engenheiro Domingos Campagnani, e a partir de S. Matheus, pelo engenheiro Pedro Nolasco Amado da Horta Forjaz Paes Leme.

Fallecendo este ultimo quando a secção que dirigia apenas estava 14 kilometros do ponto em que devia encontrar a que partira de Urucú ficou incumbido de todo trabalho o engenheiro Domingos Campagnani que devidamente autorisado, contractou com o cidadão José Marcallino de Carvalho a 160 réis por metro a conservação do trecho construido por Paes Leme, obrigando-se o empreiteiro a reconstruir todas as pontes com madeira de lei, serviço que já effectuou.

Acha-se concluida toda a estrada com desenvolvimento de 173 kilometros e 8 metros de largura media, tendo sido aberta a maior parte em curva por ser necessario leval-a por encostas do morro.

Do que aqui expomos com pura verdade, comprehenderá v. exc.ª que a colonização na uberrima zona indicada estabelecendo um commercio activo de troca de productos com littoral no Estado do Espirito Santo, augmentará com carteza, extraordinariamente, pelos libertos, a receita do Estado com aproveitamento do patrimonio latente, isto é; de uma longa e fecunda zona que, podendo, só em café produzir centenas de contos de réis annuaes, está servindo apenas de inutil azilo a indios e a feras selvagens.

Certificando-vos, ao mesmo tempo, de que tarde ou nunca será ella aproveitada, a não ser por meio da colonização, visto como os affluentes ao Mucury vão todos se estabelecer nas immediações da cidade de Theophilo Ottoni, e nenhum veio para aqui ainda os daqui; ou mesmo affluentes, com carteza não si animão a comprar terras nestes centros incultos, para alli habitarem com familia; e sujeitos a mil privações deixando-as cá fóra; especialmente a 20$000 por hectare, segundo a lei n. 27 de 25 de junho do presente anno; o que não acontece com a habitação por meio da colonização que se fez por muita gente da primeira vez logo levando recursos sufficientes para affrontar as agruras dos desertos, as invasões dos selvagens e das feras, até que pelo trabalho possam tirar da nova terra a abundancia e a paz, para o que urge que sejam os onus do Estado tão vantajosos aos emigrantes que lhes cause ambição, influencia e coragem de nos primeiros tempos, arrostarem com essas previstas difficuldades.

NATUREZA DA COLONIZAÇÃO

Entendemos por colonização espontanea aquella para a qual o governo destina a zona, publica o teor de seus contratos etc., e o colono da nação ezquenta-se apresenta-se de modo espontaneo assigna o referido contracto e recebe a area que quer occupar; sendo esta aqui julgamos mais conveniente, não só por mais liberal, como por ser a menos onerosa ao Estado.

E por não espontanea aquella, em que o governo manda contractar o colono em seu paiz, obrigando-se a dar-lhe passagem, alimento, casa, roça, medico, botica, etc.. nos primeiros tempos, e isto tudo sob condições estipuladas nos referidos contractos; sobra a qual ha sempre queixas de faltas reciprocas de clausulas de contracto, etc. o que é muito commum, e ainda aqui mesmo aconteceu, em uma colonia de hespanhóes estabelecida pela companhia da Estrada de Ferro Bahia e Minas, no logar de nome Pouso Alto, onde os colonos, morreram alguns, até á mingua, e retirou-se o resto para seu paiz sem realisar o mais insignificante trabalho.

NACIONALIDADE DOS COLONOS

A respeito, tomando nós para exemplo os factos aqui entre nós realizados somos forçados a ponderar que, o brazileiro, pelo facto de o ser, tem por isso mesmo razão de ser credor dos beneficios de seu paiz, devendo portanto ser o primeiro preferido para taes commettimentos; tendo sobre isso a vantagem de não estranhar os climas, linguagem, systema de trabalho, alimentos, etc. o que não acontece com os estrangeiros; mas apezar disso, tem elle comtudo a desvantagem de ser grande inconstante para seus domicilios, facto este que para o caso em questão, é incontestavelmente adverso ao progresso, o que aqui se verifica em uma colonia brazileira, denominada Lages, a qual, de todas aqui creadas pelo governo no mesmo tempo, foi a que menos prosperou, e só pela razão acima.

Por este e por muitos outros exemplos que poderiamos citar, forçoso nos é confessar que de todos os colonos estabelecidos aqui no Mucury, são os germanicos (allemães e hollandezes), os que maiores trabalhos e fortunas hão realizado. E quanto aos aziaticos para aqui vindos como colonos, só têm prosperado aquelles que se casaram com mulheres de familias germanicas, estando os mais hoje reduzidos a fazer peneiras e balaios de taquaras para viverem.

Sobre este assumpto um sr. congressista, Duarte Coelho Badaró, morador deste districto, eleitoral e portanto conhecido de tudo isto de passagem por aqui, exprimiu-se nos seguintes termos:

Como são os germanicos colonos que aqui têm progredido, e já haja no logar muitos estabelecidos para guiar os vindouros, por isso a ter de se colonisar esta zona devem ser elles preferidos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA NO DISTRICTO

Sobre este importante ponto, desde que somos consultados sobre os interesses do logar onde moramos de modo permanente e criamos nos-